

### Jesus O Messias esperado.

Semana retrasada, estivemos meditando sobre o tema: **Conhecendo Jesus para adorar a Deus.** Os Samaritanos adoravam o que não conheciam e os Judeus conheciam a Deus, mas o adoravam com o coração longe dEle. **João 4:23 Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura.** Muitos religiosos adoram mesmo hoje em dia um Deus que não conhecem. Cumprimos procedimentos, até são fieis na frequência na igreja, ministerialmente ou com dízimos e ofertas, mas seus corações se encontram longe de Deus. Tudo é feito de maneira mecânica e com a motivação errada. Que possamos nos debruçar sobre a Palavra para aprender seus ensinamentos e para em seguida colocá-los em prática.

**Jesus O Messias esperado.** Abra a Palavra de Deus...

O texto contém uma explícita auto revelação de Jesus. O contexto que se dá não é a expectativa messiânica dos judeus, e sim, dos samaritanos. É provável inclusive que o texto reflita o anúncio das primeiras comunidades missionárias em Samaria. Os samaritanos descreviam o Messias como uma figura humana e mortal, baseados em **Deuteronômio 18:18 Suscitar-lhes-ei um profeta do meio de seus irmãos, semelhante a ti, em cuja boca porei as minhas palavras, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar.**

Assim, os samaritanos esperavam um messias redentor. Como Moisés, o Messias daria a conhecer tudo que estivesse oculto. Seria instrumento para levar ao mundo a verdadeira lei. Ele era esperado especialmente como profeta, revelador e restaurador religioso e espiritual. À luz disso, pode se entender melhor o verso 25.

E no verso 26 a confirmação da expectativa dela e dos samaritanos.

**João 4:25 A mulher lhe disse: Eu sei que um Messias deve vir, aquele que chamam Cristo. Quando ele vier, nos anunciará todas as coisas.**

O quanto a mulher samaritana entende o que Jesus lhe fala é discutível.

Sem dúvida, ela percebe algumas colocações messiânicas no que Jesus lhe diz, e responde, de fato, que questões desse tipo serão resolvidas quando vier o Messias.

Ela se coloca disposta a aceitar o Messias, quando ele chegar.

Quando ele vier, explicará tudo para nós: essa é mais uma expectativa samaritana que judaica. Em geral, os judeus não pensavam no Messias primariamente como um mestre, no máximo como um mestre dos gentios.

Jesus, porém supera qualquer expectativa seja judaica, samaritana ou gentia. Em Cristo ela compreende que a doutrina da lei não era absolutamente perfeita e nada além dos primeiros princípios foram dados – “O Messias nos anunciará todas as coisas”. Ela crê que o Messias será o intérprete do Pai e nada de melhor deveria se esperar depois dEle. Ela estava satisfeita com o Cristo que havia de vir.

*Eles olhavam para uma cruz que havia de vir, nós contemplamos uma cruz que já veio. O efeito revelador da presença de Cristo em nossas vidas é mesmo, ontem hoje e sempre, pois Ele é Deus. Deixe-se ser impactado, sacudido e transformado pelo Mestre.*

**João 4:26 Disse-lhe Jesus: Sou eu, que falo contigo.**

- O judeu falara sobre questões escatológicas com muita autoridade;
- A mulher samaritana, corretamente, insiste que o Messias, quando ele vier, tornaria tudo isso claro.

Ela pode bem ter começado a suspeitar da verdade, expressando sua confissão de fé como um tipo de teste para ver o que ele diria.

Jesus não precisa de outro convite. **João 4:26 Disse-lhe Jesus: Sou eu, que falo contigo.**

Aquele que se assentava junto ao poço e pedia água, não era ninguém menos que o Messias prometido, o esperado, aquele que podia de fato dar a ela a ‘água viva’.

Por que Jesus se declara Messias para uma samaritana, mas não a seu próprio povo?

A resposta é que para muitos judeus, o título ‘Messias’ carregava tanta bagagem política e militar que sua manifestação em tais ambientes tinha de ser, necessariamente, mais moderada e sutil.

**João 6:15 Sabendo, pois, Jesus que estavam para vir com o intuito de arrebatá-lo para o proclamarem rei, retirou-se novamente, sozinho, para o monte.**

**João 10:24 Rodearam-no, pois, os judeus e o interpelaram: Até quando nos deixarás a mente em suspenso? Se tu és o Cristo, dize-o francamente.**

Por isso é muito mais fácil Jesus encorajar o testemunho público daqueles que experimentaram seu poder transformador quando eles vivem em território gentio.

**Lucas 8:38-39 O homem de quem tinham saído os demônios rogou-lhe que o deixasse estar com ele; Jesus, porém, o despediu, dizendo: Volta para casa e conta aos teus tudo o que Deus fez por ti. Então, foi ele anunciando por toda a cidade todas as coisas que Jesus lhe tinha feito.**

*A apresentação de Jesus aos religiosos é mais difícil. Muitas vezes é mais fácil uma pessoa descrente vir a creditar em algo, do que alguém que já tem um pré conceito. Abramos nossos corações para o ensino da Palavra de Deus... Ela é capaz de mudar nosso jeito de ser, pensar e agir. Palavras de homens são como balões vazios...*

**João 4:27 Naquele instante, chegaram os seus discípulos e se admiraram de que estivesse falando com uma mulher; mas ninguém lhe perguntou o que procurava ou por que falava com ela.**

Os discípulos de Jesus interrompem a conversa quando retornam de Sicar, onde tinham ido comprar comida.

A surpresa contida deles de que ele estivesse falando com uma mulher samaritana reflete o preconceito da época.

- Jesus falando com uma mulher?
- Jesus falando com uma mulher e ainda samaritana?

Os religiosos sempre levantam algum tipo de preconceito.

Cuidado que há sim uma diferença entre preconceito e discernimento. Se não soubermos diferenciar os dois, podemos abrir espaço para heresias ou ficar céticos ao sobrenatural de Deus. A solução é o Espírito Santo.

Os religiosos sempre levantam algum tipo de preconceito.

**Lucas 15:1-2 Aproximavam-se de Jesus todos os publicanos e pecadores para o ouvir. E murmuravam os fariseus e os escribas, dizendo: Este recebe pecadores e come com eles.**

Você nunca escapa de um religioso.

**Lucas 7:33-34 Pois veio João Batista, não comendo pão, nem bebendo vinho, e dizeis: Tem demônio! Veio o Filho do Homem, comendo e bebendo, e dizeis: Eis aí um glutão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e pecadores!**

Parte do pensamento judaico era que um rabino falar muito com uma mulher, mesmo que fosse sua própria esposa, era no máximo uma perda de tempo.

Era no mínimo um desvio de seu estudo da Torá e, portanto, potencialmente um grande mal que podia levar ao inferno.

Alguns rabinos chegaram até a sugerir que dar às filhas algum conhecimento da Torá era tão inadequado quanto ensiná-las a devassidão, isto é, vendê-las para a prostituição.

Acrescente-se a isso o fato de essa mulher ser samaritana, a surpresa dos discípulos é compreensível.

Porém o próprio Jesus não era refém deste tipo de pensamento.

**Jesus não se conforma ao que eu você achamos, Ele é o que é... Deus**

O ser humano é incapaz de crer e compreender por si próprio.

Nós dependemos totalmente de Deus, que é o que abre nossos olhos.

Seus discípulos não perguntaram nada a Ele, pois senão teriam sido culpados de fazer exatamente os religiosos faziam.

Com certeza eles já tinham aprendido por experiência própria a confiar nos bons motivos de seu mestre para o que ele fazia fora de suas expectativas.

Jesus manifestou o seu amor, como tinha feito em Cana da Galileia através do vinho, no caso dela através da água viva do Espírito.

*Quando alguma coisa nas obras ou palavras de Deus nos parecer desagradável, não devemos deixar que nossos impulsos nos levem a murmurar e sim buscar em silêncio, até que o entendimento que está oculto nos seja revelado. Isto é o fundamento do temor ao Senhor.*

